

1

Ata de Reunião

2

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e nove, às nove horas e trinta minutos,

3

os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram

4

para 2ª Assembleia Geral Ordinária de 2019, no Auditório do Departamento Municipal de

5

Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE), situada na Avenida Rondon Pacheco, nº 6400,

6

Tibery, em Uberlândia/MG, para discutir os seguintes pontos da pauta, que foram

7

encaminhados anteriormente a todos os membros: **Item 01 - Abertura da sessão e**

8

verificação de presença e quórum; Item 02 - Discussão e aprovação da ata da 1ª

9

Assembleia Geral Extraordinária de 2019 (13.03.2019); Item 03 - Comunicado dos

10

Conselheiros; Item 04 - Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia;

11

Item 05 - Discussão e aprovação da minuta de Deliberação Normativa que cria o

12

Grupo de Trabalho Plano de Comunicação; Item 06 - Discussão e aprovação da

13

minuta de Deliberação Normativa que cria o Grupo de Trabalho de Revisão do Plano

14

Plurianual de Aplicação (GT PPA); Item 07 - Aprovação de custeio para viagens do

15

membro do CBH Araguari e Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias

16

Hidrográficas, Hideraldo Buch; Item 08 - Outros assuntos. Membros presentes: Bruno

17

Neto de Ávila, José Roberto Silva, Jean Fabrício Pavão Ramalho, Ademar Franco

18

Guimarães, Cyntia Goulart Corrêa Bruno, Wanessa Rangel Alves, Wilton José Fernandes,

19

Ricardo Lúcio Alvarenga, Bruno Gonçalves dos Santos, John Wercollis de Moraes, Caio

20

Marcos Veloso, Marcos Magno da Gama, Kassio Henrique Gama Souza, Carlos Vagner de

21

Oliveira, Wagner Natal da Silva, Fausto José Silva, Vera Lúcia Abdala, Claudomiro

22

Aparecido Silva, Sylvio Luíz Andreozzi, Gustavo Bernardino Malacco da Silva, Luiz

23

Henrique Martins, Antônio Geraldo de Oliveira, Maurício Marques Scalon, João Eduardo

24

Della Torres Ferreira, Fernando Cezar Juliatti, Luiz Humberto de Freitas Souza, Geraldo

25

Magela Mendes, Thiago Alves do Nascimento, William Pereira Rodrigues, Weber

26

Bernardes de Andrade, Sérgio Segantini Bronzi, José Geraldo Teixeira. Convidados:

27

Simone Aparecida Vieira (Dmae), Gustavo Siqueira Barcelos (Tapira), Cynthia Guerra

28

(ABHA), Isabel Evaristo (ABHA). No **item 01** da pauta, após a verificação do quórum, o

29

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari), Bruno



30 Gonçalves dos Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e ao
31 Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia – DMAE pela cessão do
32 Auditório. No **item 02**, o Presidente coloca em discussão a ata da **1ª Assembleia Geral**
33 **Ordinária de 2019**, questiona se há alguma sugestão e coloca a ata em votação, sendo
34 aprovada sem abstenções. No **item 03**, o representante do Núcleo dos Sindicatos de
35 Produtores Rurais do Triângulo Mineiro e Alto do Paranaíba, Weber Bernardes de Andrade,
36 passou para o Presidente dois exemplares do livro “*Água: Conexão entre o meio ambiente*
37 *e a produção sustentável*”, o Presidente expõe que os livros estarão disponíveis na
38 Secretaria para consulta. No **item 04**, o Presidente passa a palavra para o Secretário do
39 CBH Araguari, Maurício Marques Scalon, representante do Fórum Nacional da Sociedade
40 Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (Fonasc - CBH), para fazer a leitura do
41 expediente e das comunicações do dia. No **item 05**, o Presidente apresenta a proposta de
42 criação do Grupo de Trabalho Plano de Comunicação que terá como atribuição
43 acompanhar a empresa que será contratada pela ABHA para revisar o Plano de
44 Comunicação do CBH Araguari e prestar serviços de comunicação ao Comitê. O
45 representante da Associação para Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá),
46 Gustavo Bernardino Malacco da Silva, questiona se o GT participará da fase de contratação
47 da empresa que irá elaborar o Plano de Comunicação e como esse GT irá acompanhar os
48 trabalhos. Gonçalves esclarece que o contrato com a empresa de comunicação que atendia
49 o Comitê encerrou-se em dezembro de 2018 e que já foi elaborado novo edital para
50 contratação de nova empresa, seguindo as exigências do Instituto Mineiro de Gestão das
51 Águas (Igam). Informa ainda que a atribuição do GT será acompanhar a revisão do Plano
52 de Comunicação. Santos solicita que cada segmento se reúna, com tempo de 10 minutos,
53 para definição dos componentes do Grupo de Trabalho Plano de Comunicação. Sendo
54 definido as seguintes composições: Poder Público Estadual: Polícia Militar de Minas Gerais
55 (PMMG), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Poder
56 Público Municipal: Consórcio Intermunicipal - Região Integrada de Desenvolvimento
57 Sustentável (Rides), Prefeitura Municipal de Patrocínio; Sociedade Civil: Universidade
58 Federal de Uberlândia (UFU), Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba;



59 Usuários de Água: Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba
60 (Codau), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). O Presidente
61 coloca em aprovação a instituição do grupo e sua composição, sendo aprovado por
62 unanimidade. No **item 06**, o Presidente do CBH Araguari, apresenta a proposta de criação
63 do Grupo de Trabalho de Revisão do Plano Plurianual de Aplicação (GT PPA) que terá
64 como atribuição a revisão do PPA e posteriormente encaminhará a Câmara Técnica de
65 Planejamento e Controle (CTPlan) para finalização dos trabalhos. Os representantes do
66 segmento se reúnem para definição das entidades que irão compor o GT, sendo definido a
67 composição do GT PPA: Poder Público Estadual: Instituto Mineiro de Gestão de Águas
68 (Igam), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad);
69 Poder Público Municipal: Consórcio Intermunicipal - Região Integrada de Desenvolvimento
70 Sustentável (Rides), Prefeitura Municipal de Patrocínio; Sociedade Civil: Associação dos
71 Engenheiros Agrônomos do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Agrotap), Instituto Federal
72 do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba e Usuários de Água: Departamento Municipal de
73 Água e Esgoto de Uberlândia (Dmae), Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA). O
74 Presidente coloca em aprovação a criação do GT e sua composição, sendo aprovado por
75 unanimidade. Gonçalves informa que a Secretaria encaminhará uma correspondência
76 solicitando a indicação dos representantes das entidades da composição do GT Plano de
77 Comunicação e GT PPA. No **item 07**, Scalon (Fonasc- CBH), expõe que já representou o
78 CBH Araguari no Fórum Nacional e que o representante da Secretaria de Estado de Saúde
79 de Minas (SES) Hideraldo Buch entrou em contato com ele e solicitou que o representasse
80 na solicitação do custeio das viagens em prol do FNCBH. Scalon ressalta que Buch não se
81 faz presente na Assembleia, pois ele participa do Comitê de combate à dengue, e está em
82 visita aos municípios. O secretário do CBH Araguari, coloca que está de acordo com a
83 solicitação de Buch e expõe a ressalva que o custeio seja até a realização do XXI Encob,
84 tendo em vista que o mandato do membro se encerra no referido evento. Gonçalves expõe
85 que o conselheiro Buch é membro do CBH Araguari e Coordenador do Fórum Nacional que
86 sua participação é muito importante. O representante da Universidade Federal de
87 Uberlândia (UFU), Sylvio Luiz Andreozzi, pondera sobre o modelo de financiamento,



88 concorda que a participação é fundamental, mas as despesas de custeio não devem ser
89 suportadas somente por um Comitê. Sugere que seja pensado um modelo de custeio
90 coletivo, onde os demais comitês que possuem cobrança implementada possam contribuir
91 com o custeio do Coordenador para as reuniões. Scalon coloca que concorda com as
92 colocações de Andreozzi, ressalta ainda que o FNCBH possui Regimento Interno e nele
93 conta sobre a representatividade no FNCBH. Scalon solicita que a proposta de modelo de
94 custeio coletivo seja encaminhada para a reunião do FNCBH para que seja feito o rateio
95 dos custeios. Andreozzi pontua que o rateio proporcionaria a participação dos comitês que
96 não possuem recurso provindo da cobrança. Gonçalves explana que é pertinente as
97 colocações do conselheiro Sylvio, mas que será uma construção, e no momento a plenária
98 precisa deliberar quanto a solicitação do conselheiro Buch que estará representando o CBH
99 Araguari nas reuniões do FNCBH. Andreozzi questiona como foi acordado com o Comitê a
100 candidatura do conselheiro Hideraldo Buch no FNCBH. O representante da Federação das
101 Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Thiago Alves do Nascimento, coloca que
102 não existe nada oficial, mas com a candidatura do conselheiro Hideraldo Buch no FNCBH
103 traz ao comitê o retorno de imagem. Scalon coloca que a participação dos membros do
104 CBH Araguari nos fóruns vem da época que o Sr. Antonio Giacomini era Presidente. O
105 Presidente coloca a solicitação de custeio do conselheiro Hideraldo Buch em votação com
106 a ressalva que o conselheiro ficará com a responsabilidade de pautar no FNCBH e FMCBH
107 a discussão do rateio do custeio com intuito de viabilizar o financiamento de qualquer um
108 dos representantes do Estado de Minas Gerais no Fórum Nacional. O custeio foi aprovado
109 com a abstenção do representante da Prefeitura Municipal de Tapira, Carlos Vagner de
110 Oliveira. No **item 08**, o conselheiro Gustavo Malacco, coloca que *“fiz uma solicitação ao*
111 *Bruno, fui convidado para um evento em Brasília, na segunda-feira e terça-feira, a Angá*
112 *aprovou o projeto via CEPF do Cerrado, na verdade é um fundo internacional que por meio*
113 *de editais e fomos selecionados na Bacia do Rio Araguari nesse CEPF do Cerrado e como*
114 *o contrato não foi assinado, ainda não temos o recurso para a participação das reuniões de*
115 *planejamento. O CEPF, na verdade o IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil de*
116 *Brasília, que mantém esses fundos e analisa esses projetos, está convidando todas as*



117 entidades, que tem projetos aprovados, projetos que estão sendo executados, que tem
118 projetos que já foram executados, para reunião de planejamento relacionado ao Cerrado.
119 Como a Angá tem um projeto aprovado e vai ser executado, esse projeto está nesse bolo
120 porque o CEPF acaba ano que vem 2020, mas há uma possibilidade por causa do cerrado
121 hoje estar na roda internacional por conta de desmatamento de toda cadeia global de
122 commodities eles querem continuar com os projetos com resultados positivos, então tem
123 várias organizações locais e regionais, como a Angá, tem grandes organizações como a
124 WWF, Imaflora, que tem conseguido captar recurso. Então é a oportunidade de trabalhar
125 planejamento a médio e longo prazo para verificar a continuidade desse CEPF. O que eu
126 solicitei ao Bruno, infelizmente o convite chegou na terça-feira e só na quarta-feira foi
127 oficializado, então tem uma carta que a gente é convidado, o que eu pedi o Bruno há
128 possibilidade do Comitê custear a minha ida, na realidade só precisaria da passagem de
129 ida de ônibus e não de avião daqui para Brasília, e uma diária normal de segunda-feira para
130 terça-feira para os dois dias de evento e reembolso de táxi para algo desse tipo, nada mais
131 que isso. Desculpe, o convite chegou agora e não foi possível encaminhar antes da
132 convocação, aí o Bruno achou melhor colocar já que teríamos a plenária, para não ficar
133 uma decisão de Diretoria achou melhor colocar aqui na plenária. Depois terei outro assunto
134 Bruno, mas queria trazer isso para aprovação e trazer os resultados desse trabalho, desse
135 evento. Até o próprio Comitê, insistimos que a Agência pudesse mandar projetos para esse
136 edital, não mandou, são três editais abertos estamos falando de milhões de reais e a nossa
137 Agência não mandou nenhum projeto, a gente sabe a situação que estamos passando hoje.
138 Com recurso de fácil aplicação, não é recurso público e sim privado, tem certa flexibilidade
139 e para vocês terem ideia o topo do edital tem projeto de R\$800.000,00, o nosso projeto foi
140 de R\$130.000,00, para vocês terem a ideia da quantidade de projetos que poderíamos ter
141 mandado daqui e a Angá aprovou um projeto e o outro aprovou em parceria com a CEPF
142 que é do norte de Minas.” Gonçalves explica que a solicitação não foi pautada porque o
143 pedido do conselheiro foi após o encaminhamento da convocação e abre para discussão.
144 Carlos (Prefeitura Municipal de Tapira) coloca que conhece a seriedade do Conselheiro
145 Gustavo Malacco, mas gostaria de saber qual o retorno da participação do evento para o



146 Comitê, se é uma coisa particular da ONG ou do Comitê. Malacco coloca “*Carlos a gente*
147 *se conhece pouco tempo, mas sempre eu retribuo tudo que tenho para o Comitê, então*
148 *essa minha ação é coletiva a gente repassou para a Agência participar do edital para captar*
149 *recurso, então nesse planejamento seja mantido e aí organizações daqui da região da*
150 *nossa bacia poderem de futuros editais participarem. Então, realmente a minha participação*
151 *é trabalhar em planejamento é o que eu entendi IEB e CERF é manter esse recurso a médio*
152 *e longo prazo. Tem média de 4 a 5 anos, não me lembro quando começou se foi em 2015,*
153 *então a nossa participação é essa que tudo que for discutido lá, material, etc., eu trago e*
154 *faço relato na próxima reunião ordinária”.* Carlos (Prefeitura Municipal de Tapira) coloca
155 que como dito pelo conselheiro Gustavo, propõe que seja apresentado para a plenária o
156 resultado da participação do evento. Carlos explica que está fazendo esse questionamento
157 pois houveram nas reuniões passadas discussões sobre custeio para participação no
158 FMCBH e até o momento não foi apresentado o resultado para a plenária. Gonçalves afirma
159 que será apresentado na próxima plenária, mas foi explano da 1ª Assembleia Geral
160 Extraordinária, ocorrida dia 13.03.2019. O representante do Departamento Municipal de
161 Água e Esgoto de Uberlândia (Dmae), Luiz Humberto de Freitas, salienta que toda
162 participação em evento custeado pelo Comitê é registrada no relatório de participação em
163 evento, encaminhado a Abha e esse relatório fica disponível na Secretaria para consulta,
164 caso seja interesse dos conselheiros. Freitas ressalta que o Comitê sabe do trabalho do
165 conselheiro Gustavo em prol dos recursos hídricos e que com toda certeza ele
166 compartilhará os resultados com o Comitê. O representante da Instituto Mineiro de Gestão
167 de Águas (Igam), Bruno Ávila, questiona ao conselheiro Malacco, se a participação será
168 representando a Angá ou o Comitê. *Malacco responde “que estará representando a Angá*
169 *mas a pauta dará sobre recursos hídricos e é importante quando se coloca como Presidente*
170 *do Comitê PN3, conselheiro do CBH Araguari e CBH Paranaíba, isso dá um feedback para*
171 *esse planejamento, até no planejamento de envolver os comitês diretamente, essa é a*
172 *minha iniciativa a médio e longo prazo, como teremos uma estratégia em relação desse*
173 *CEPF ser mantido e quais são os autores que poderiam ser parceiros. As próprias agências*
174 *podem ser parceiras, as vezes tem editais que podem dar a contrapartida, agência pode*



175 *colocar isso e o CEPF coloca como área de atuação, esse CEPF contemplará mais de 100*
176 *(cem) projetos, salvo engano esse é o terceiro edital, o primeiro e o segundo foram quase*
177 *60 (sessenta), 70 (setenta) projetos e esse último deve aprovar até uns 30 (trinta) projetos”.*
178 *Freitas salienta que no início da discussão foi colocado que a Angá não teve tempo de*
179 *manifestar através de ofício, sugere que a Angá faça o ofício para que fique registrado para*
180 *salvaguardar o Comitê posteriormente. Gonçalves explana que esse ofício sem sombra de*
181 *dúvidas é importante e que chegando o convite a Angá irá encaminhar a Secretaria e a*
182 *Secretaria repassará a Abha. O representante da Associação dos Cafeicultores de Araguari*
183 *(ACA), Sergio Bronzi, coloca que cabe a Abha analisar a viabilidade do custeio, para que*
184 *não haja glosas futuras. Malacco justifica que “nós temos um projeto aprovado por esse*
185 *financiador e que existe um ofício desse financiador para a Angá, encaminhei inclusive ao*
186 *Bruno e que fala o nome do projeto, que fala a atuação do projeto, e o projeto é relacionado*
187 *aos recursos hídricos. Nós iremos a um evento de planejamentos de recursos, inclusive*
188 *nesse planejamento está o nosso projeto, aprovado já e que terá benefício direto para o*
189 *Plano Diretor do Comitê. Só lembrando que a Angá já tem R\$500.000,00, não tenho*
190 *problema em dizer isso aqui porque acho que temos que ser muito abertos, e temos que*
191 *falar do impacto na nossa conta, então a Angá paga suas contas em parte com os projetos*
192 *do poder público e nesse caso com esse edital. Nós temos projetos em andamento de*
193 *R\$500.000,00 pelo FHIDRO na atuação da Bacia do Rio Uberabinha, já tivemos um projeto*
194 *de R\$200.000,00 SEDESE encaminhamos ao Comitê os resultados desse projeto e temos*
195 *esse projeto de R\$130.000,00 para trabalhar também na Bacia do Rio Uberabinha, então*
196 *estamos dando nossa contrapartida ao Comitê. O que estamos pedindo não é nem*
197 *0,00001% de contribuição ao Comitê. Estou colocando bem claro e transparente, todos os*
198 *nossos resultados, fizemos um seminário inclusive junto com o Comitê como os resultados*
199 *do projeto da SEDESE em 2015, nós fizemos, apresentamos os resultados ao Comitê de*
200 *Bacia, então podem ficar tranquilos, todas as ações que colocamos nesse Comitê nós*
201 *retornamos ela, tenham certeza absoluta que ela vai em relação aos recursos hídricos na*
202 *melhoria de quantidade e qualidade de água na bacia. Não temos dúvidas quanto a isso,*
203 *só para colocar a justificativa e segurança técnica do que estamos fazendo a esse Comitê,*



204 *a governança e outras questões.*” Bronze coloca que como havia falado, cabe a Abha
205 analisar, o valor do custeio é mínimo, porém a questão é o procedimento, sendo justificável
206 não tendo problemas na prestação de contas, não vê problemas na liberação do recurso.
207 Gonçalves salienta que as ações do Comitê sempre passam para a aprovação da Abha.
208 Alves solicita que seja feita a consulta a plenária sem a deliberação, pois o assunto não
209 estava em pauta, para não abrir precedentes. Gonçalves consulta a plenária, mediante a
210 todas as ponderações, quem está de acordo com a consulta do conselheiro Gustavo
211 Malacco, sendo aprovado com as seguintes abstenções, Wagner Natal da Silva (Prefeitura
212 Municipal de Serra do Salitre), João Eduardo Della Torres Ferreira (Associação Brasileira
213 de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes), Bruno Neto de Ávila (Instituto Mineiro de
214 Gestão de Águas – Igam), Carlos Vagner de Oliveira (Prefeitura Municipal de Tapira), Vera
215 Lúcia Abdala (Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba), Marcos Magno da
216 Gama (Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável -
217 4Ambiental), Kassio Henrique Gama Souza (Consórcio Intermunicipal - Região Integrada
218 de Desenvolvimento Sustentável – Rides), Fernando Cezar Juliatti (Associação dos
219 Engenheiros Agrônomos do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba-Agrotap) e Wanessa
220 Rangel Alves (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –
221 Semad). Luiz Humberto (Dmae), pondera que qualquer conselheiro pode solicitar
222 formalmente custeio de diária e cabe a plenária avaliar a concessão, pois discussão como
223 essas podem inibir os membros de procederem com suas solicitações de custeio. Scalon
224 (Fonasc – CBH) faz o relato de sua participação no FMCBH. Pontua que se discutiu muito
225 do ocorrido em Brumadinho e a reunião contou com a participação de vários deputados.
226 Disse que foram apresentados dois projetos e um deles é a construção de barragens a
227 montante. Informa que na reunião do FMCBH foram dados cinco encaminhamentos, sendo:
228 no Encontro Nacional de Comitê de Bacia (Encob) o tema principal seja barragem e
229 mineração; a proibição de licenciamento em limas sem o esquema antigo LI e LO;
230 encaminhar a solicitação de participação de representantes no FMCBH e FNCBH em todas
231 as discussões sobre barragens, nas assembleias legislativas de todos os estados na Câmara
232 Federal; encaminhar ofício a todos os governadores para que acompanhem todos os



233 licenciamentos de barragens; e que cada comitê solicite do estado a situação de todas as
234 barragens de mineração que esteja em sua bacia. Scalon salienta que esteve
235 representando a Diretoria do Comitê na Audiência Pública da Comissão de Meio Ambiente
236 da Assembleia Legislativa e encaminhou a Secretaria o *link* com a sua participação e
237 solicita que seja enviado o *link* a todos os membros do Comitê. Scalon ressalta que no final
238 da Audiência ficou acordado com o deputado que provocou a referida reunião algumas
239 questões importantes, sendo: a solicitação de encaminhamento para a Casa Civil
240 requerendo agilidade da aprovação do Decreto que pacífica os custeios dos centros de
241 custos 92,5% e 7,5%, a solicitação de representação no novo projeto do FHIDRO, a
242 consolidação da frente parlamentar na Defesa da Social de Minas, o repasse do recursos
243 contingenciados que o estado não está repassando aos comitês. Disse que outro ponto
244 levantado foi referente as outorgas, foi solicitado auditoria para fiscalização e planos de
245 bacias que estão parados no Igam, e o encaminhamento a Secretaria do Estado para
246 finalização da contratação da OSCIP que irá fazer a parte administrativa dos comitês não
247 providos de recursos da cobrança. Malacco (Ánga), agradece a Diretoria pelo apoio
248 financeiro para participação na Reunião com o Governador Romeu Zema e o Secretário
249 Germano Vieira. Coloca que tentou via Igam o apoio para participação, mas não foi possível
250 pois o Estado está com dificuldade financeira. Malacco coloca que a iniciativa da reunião
251 foi construída pelas ONGs já há algum tempo e o Secretário Germano Vieira articulou com
252 o Governador. Informa que na pauta constava discussão sobre os recursos hídricos. Coloca
253 que será elaborando um relato e encaminhará ao Comitê. Gustavo expõe que na reunião
254 estavam 6 (seis) Organizações da Sociedade Civil, dentre elas, a Associação para Gestão
255 Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá). Malacco ressalta ainda que o Governador é
256 solista a ouvir e na referida reunião foi reforçado o documento encaminhado pelo FMCBH
257 com a solicitação de reunião com o Governador e os Comitês de Bacias. Informou que o
258 Governador ficou de dar a resposta. Pontua que foi tratado na reunião o contingenciamento
259 dos recursos da cobrança e outros fundos. Gustavo coloca que o governo quer dar vazão
260 a essas questões, mas pediu um pouco de paciência. Coloca que foi uma reunião produtiva,
261 foram discutidos vários pontos dentre eles as PPPs, Unidade de conservação e a sociedade



262 civil tem que entrar nessa discussão e aprimoramento do Licenciamento Ambiental.
263 Malacco ressalta que também teve uma reunião com a presença do antigo Secretário de
264 Meio Ambiente onde houve liberdade para tratar dos assuntos levantados, o Secretario
265 atual disse que manterá o diálogo e uma agenda semestral com a sociedade civil. Scalon
266 solicita que todos os relatórios de participação de viagem que ele encaminhar a Secretaria
267 sejam reencaminhados aos membros do Comitê. O Presidente agradece a presença de
268 todos. Encerro esta ata, Isabel Evaristo, constando que a Lista de Presença anexa é parte
269 integrante deste documento.

